



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL N.º 07.2022

290 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II
LÍNGUA PORTUGUESA

NOME DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

- VOCÊ RECEBEU ESTE CADERNO CONTENDO **40** QUESTÕES OBJETIVAS E **1** DISSERTATIVA, A FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES OBJETIVAS E DA QUESTÃO DISSERTATIVA.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ SE INSCREVEU. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTES CADERNOS SE ENCONTRA COMPLETO E LEGÍVEL. HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNOS.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS E 30 MINUTOS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO ESTABELECIDO NO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



**insti+U+o
mais.org.br**

O Futuro é nosso Presente

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 9.

Entre as sugestões que vieram da editora sobre meu novo livro, havia a de trocar “índios” por “indígenas”. Sempre fui um defensor do politicamente correto. Algumas mudanças na ética verbal, porém, me parecem contraproducentes. Em certos momentos dos anos 90, “favela” virou “comunidade”. “Favelado” era um termo pejorativo e é compreensível que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”. Mas embora a mudança amacie na semântica, não leva água encanada, esgoto e luz para ninguém. Pelo contrário.

A gente ouve “comunidade” e dá a impressão de que aquelas pessoas estão todas de mãos dadas fazendo uma ciranda em torno da horta orgânica, não apinhando-se em condições sub-humanas, sem esgoto, asfalto, educação, saúde. Talvez fosse bom deixarmos o incômodo nos tomar toda vez que disséssemos ou ouvíssemos “favela” ou “favelados”. Nosso objetivo deveria ser dar condições de vida decente para aquela gente, não nos sentirmos confortáveis ao mencioná-la.

O mesmo vale para “morador em situação de rua”. Parece que o cara teve um problema pra voltar pra casa numa terça, dormiu “em situação de rua” num ponto de ônibus e na quarta vai retornar ao conforto do lar. É mentira. A pessoa que mora na rua tá ferrada, é alguém que perdeu tudo na vida, até virar “mendigo”. “Mendigo” é um termo horrível não porque as vogais e consoantes se juntem de forma deselegante, mas pelo que ele nomeia: gente que dorme na calçada, revira lixo pra comer, não tem sequer acesso a um banheiro. Mas quando a gente fala “morador em situação de rua” vem junto o mesmo morninho no coração de “comunidade”: essa situação, pensamos, é temporária. Vai mudar. Logo, logo, ele estará em outra.

Não, não estará se não nos indignarmos com a indigência, e agirmos. Algumas palavras têm que doer, porque a realidade dói. Do contrário, a linguagem deixa de ser uma ferramenta que busca representar a vida como ela é e se torna um tapume nos impedindo de enxergá-la. Sobre “índios” e “indígenas”, li alguns textos. Os argumentos giram em torno do fato de “índio” ter se tornado um termo pejorativo, ligado aos preconceitos que os brancos sempre tiveram com os povos originários da América: preguiçosos, atrasados, primitivos. Tá certo. Mas o problema, pensei, não está no termo “índio”, mas no preconceito do homem branco.

(PRATA, Antonio. As palavras e as coisas. Folha de São Paulo, 03.07.2022. Adaptado).

- De acordo com o autor do texto, a troca de uma palavra por outra
 - equivale na realização de mudanças substanciais na vida das pessoas, visto que este processo altera sua realidade.
 - consiste numa medida louvável, uma vez que ela reforça o caráter politicamente correto que deve prevalecer acima de tudo.
 - é pouco significativa, pois substituições terminológicas não vêm acompanhadas de melhorias significativas na vida das pessoas.
 - serve para construir uma nova identidade acerca dos indivíduos, determinando de forma mais precisa seu estilo de vida.

- Ao afirmar que “algumas palavras têm que doer” (4º parágrafo), o autor do texto
 - insiste na ideia de que certos termos devem ser mantidos como são, pois assim teremos uma noção mais clara da condição de vida de certas pessoas.
 - assume uma postura cômoda diante da situação de opressão vivida por certas pessoas, já que nada se pode fazer para alterar seu contexto.
 - ressalta a importância de uma linguagem mais agressiva e que instigue a revolta das pessoas menos favorecidas.
 - revela a necessidade de repensarmos o uso que fazemos de determinadas palavras, para que elas não machuquem ainda mais os que sofrem.

- Assinale a alternativa cuja frase apresenta palavra com sentido figurado.
 - Nosso objetivo deveria ser dar condições de vida decente para aquela gente, não nos sentirmos confortáveis ao mencioná-la.
 - Mas embora a mudança amacie na semântica, não leva água encanada, esgoto e luz para ninguém.
 - “Favelado” era um termo pejorativo e é compreensível que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”.
 - Mas o problema, pensei, não está no termo “índio”, mas no preconceito do homem branco.

- Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a crase de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
 - Mesmo que esteja aberto à mudanças, não me agrada a ideia de escolher algo pouco produtora.
 - Por falta de recursos, uma pessoa se submete a dormir num ponto de ônibus ou numa calçada.
 - Ainda que a linguagem pareça agressiva, devemos recorrer à ela a fim de chocar os que nos ouvem.
 - Devido à falta de condições de moradia, as pessoas optam por uma vida em situação de rua.

Analise as frases abaixo para responder à questão 5.

“Sempre fui um defensor do **politicamente** correto”.

“**Talvez** fosse bom deixarmos o incômodo nos tomar”.

- É correto afirmar que os termos destacados possuem, respectivamente, o sentido de
 - modo e dúvida.
 - intensidade e afirmação.
 - lugar e tempo.
 - afirmação e modo.

Análise as frases abaixo para responder à questão 6.

“Algumas mudanças na ética verbal, **‘porém’**, me parecem contraproducentes”.

6. É correto afirmar que o termo destacado possui o sentido de
- (A) finalidade e pode ser substituído por “para”.
 - (B) oposição e pode ser substituído por “contudo”.
 - (C) explicação e pode ser substituído por “pois”.
 - (D) causa e pode ser substituído por “porquanto”.
7. Assinale a alternativa cuja reescrita do texto emprega a vírgula de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) Podemos até mesmo entender a recusa, de alguns moradores que se sentem ofendidos com o termo.
 - (B) A linguagem busca retratar, a vida como ela se apresenta em nosso cotidiano social.
 - (C) Alguns termos mudados após certo tempo, não alteraram a situação das pessoas.
 - (D) Em relação aos moradores de rua, sua condição é mais delicada que a definição que lhes damos.

Análise as frases abaixo para responder à questão 8.

“Favelado” era um termo **‘pejorativo’** e é **‘compreensível’** que os moradores dessas áreas não quisessem ser chamados assim, mas mudar para “morador de comunidade”.

“Não, não estará se não nos indignarmos com a **‘indigência’**, e agirmos”.

8. Assinale a alternativa cujas palavras substituem, respectivamente, os termos destacados sem alterar o sentido das frases.
- (A) Depreciativo / inequívoco / opulência.
 - (B) Aviltante / evidente / penúria.
 - (C) Plausível / importante / mendicância.
 - (D) Degradante / incongruente / abundância.
9. Assinale a alternativa cujos termos entre parêntesis substituam as palavras destacadas, em concordância com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
- (A) ... alguém que **“perdeu tudo”** na vida ... (perdeu-lhe)
 - (B) ... sugestões que **“vieram da editora”**. (vieram-na)
 - (C) ... **“deixarmos o incômodo”** ... (deixarmo-lo)
 - (D) Favelado **“era um termo”** pejorativo ... (era-lhe)

Leia a tirinha abaixo para responder à questão 10.



10. De acordo com o texto da tirinha, é correto afirmar que o arrependimento
- (A) pode despertar nos homens atitudes que os levem à loucura, uma vez que a repressão dos impulsos é uma forma de sobrevivência.
 - (B) gera crises existenciais capazes de alterar os humores, de forma que a serenidade cede lugar para a insanidade.
 - (C) não decorre, necessariamente, de um malfeito a alguém, mas de desejos não realizados que causam conflitos.
 - (D) produz uma leveza no espírito do indivíduo, pois ele exige que reparemos o malfeito às pessoas e nos reconciliemos com elas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, é o acréscimo ao vencimento do servidor, concedido a título permanente ou transitório, pela decorrência do tempo de serviço, pelo desempenho de funções especiais, em razão das condições anormais em que se realiza o serviço, ou em razão de condições pessoais do servidor, compreendendo os adicionais, gratificações de serviço e gratificações pessoais. O trecho refere-se à
- (A) reposição.
 - (B) remuneração.
 - (C) vantagem pecuniária.
 - (D) retribuição.
12. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, o trabalho em condições de periculosidade assegura ao servidor um adicional de _____ sobre o vencimento inicial do cargo do servidor, sem os acréscimos de outras vantagens.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) 20% (vinte por cento)
 - (B) 30% (trinta por cento)
 - (C) 40% (quarenta por cento)
 - (D) 50% (cinquenta por cento)

| | |
|--|---|
| <p>13. Sobre a reintegração, de acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Na hipótese de o cargo ter sido extinto, o servidor ficará em disponibilidade, ou aproveitado em outro cargo, observado o disposto nesta Lei.</p> <p>(B) Encontrando-se provido o cargo, o eventual ocupante, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.</p> <p>(C) Quando a reintegração gerar o deslocamento sucessivo de diversos servidores, a regra da exoneração ou disponibilidade não se aplicará ao último da sucessão.</p> <p>(D) Não poderá reverter ao cargo o aposentado que contar 70 (setenta) ou mais anos de idade.</p> | <p>17. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade é função que cabe, segundo a LDB,</p> <p>(A) ao Estado Democrático de Direito.</p> <p>(B) às organizações não governamentais.</p> <p>(C) aos Centros de Criança e Adolescente (CCAS).</p> <p>(D) aos docentes.</p> |
| <p>14. Sobre a licença-prêmio, de acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Poderá ser concedida ao servidor que, no período aquisitivo, sofrer penalidade disciplinar de suspensão.</p> <p>(B) A remuneração durante o período de gozo da licença-prêmio é a do cargo efetivo, sendo devidas outras gratificações.</p> <p>(C) O servidor deverá aguardar, em exercício, a concessão da licença-prêmio.</p> <p>(D) O servidor poderá gozar a licença-prêmio se estiver investido em função de confiança ou ocupando cargo em comissão.</p> | <p>18. O Estado deve, circunscrito pela LDB, garantir padrões mínimos de qualidade do ensino, definidos como a variedade e a quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem adequados à idade e às necessidades específicas de cada estudante, inclusive mediante o(a)</p> <p>(A) provisão de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos apropriados.</p> <p>(B) fornecimento de bolsas de remuneração aos estudantes de baixa-renda.</p> <p>(C) ampliação das vagas para o ensino superior.</p> <p>(D) disponibilização de atividades extracurriculares oferecidas em contraturno.</p> |
| <p>15. De acordo com a Lei Complementar n.º 34/2011, sobre o décimo terceiro salário, analise as proposições abaixo.</p> <p>I. Os servidores que fizerem aniversário em dezembro receberão a 1ª parcela do décimo terceiro salário até 20 (vinte) de novembro.</p> <p>II. A primeira parcela do décimo terceiro salário só será paga aos servidores que possuírem mais de 12 (doze) meses de efetivo exercício.</p> <p>III. Para efeito de cálculo, a fração igual ou superior a 10 (dez) dias de trabalho será havida como mês integral.</p> <p>IV. O décimo terceiro salário não será considerado para cálculo de qualquer vantagem pecuniária.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas.</p> <p>(B) III e IV, apenas.</p> <p>(C) I, II e IV, apenas.</p> <p>(D) I, II, III e IV.</p> | <p>19. As Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos têm a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social. Nesse sentido, é correto afirmar que tem por princípio</p> <p>(A) inserção das pessoas na globalização.</p> <p>(B) transformar a laicidade de estado em espiritualidade humana.</p> <p>(C) reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.</p> <p>(D) estabelecimento da justiça para todos.</p> |
| <p>LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS</p> | <p>20. Segundo a Lei n.º 13.185/2015, considera-se intimidação sistemática (bullying) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas. A LDB define que se deve promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas. Essa ação prescrita pela LDB cabe ao(s)</p> <p>(A) professores.</p> <p>(B) conselho tutelar.</p> <p>(C) Ministério Público.</p> <p>(D) estabelecimentos de ensino.</p> |
| <p>16. Sobre a questão da violência e da indisciplina escolar, no que tange às relações democráticas dentro da escola e às relações docente-aluno, segundo Guimarães, no livro, "Indisciplina na escola", é correto afirmar que</p> <p>(A) a escola é simples reprodutora da violência vivenciada na macroestrutura.</p> <p>(B) a homogeneização dos processos disciplinadores leva a uma rápida queda da indisciplina.</p> <p>(C) a violência e indisciplina são designações sinônimas quando se trata do âmbito escolar.</p> <p>(D) é preciso construir práticas organizacionais e pedagógicas que levem em conta as características das crianças e jovens que hoje frequentam as escolas.</p> | <p>21. As "Fake News" surgiram nos últimos anos com muita intensidade. A Constituição Federal, em seu artigo 5º, já em 1988, trazia um remédio aos possíveis desvios da verdade. Assim, é assegurado a todos</p> <p>(A) o acesso à informação.</p> <p>(B) que os meios de comunicação sejam sempre precisos.</p> <p>(C) mover ação pública que requeira a cessação de concessão pública dos meios de comunicação.</p> <p>(D) direito de resposta, desde que fundamentado por sentença judicial.</p> <p>22. O conselho tutelar do município, segundo a LDB, deve ser notificado pelo estabelecimento de ensino quando</p> <p>(A) os responsáveis não comparecerem às reuniões.</p> <p>(B) os alunos apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.</p> <p>(C) houver casos de violência contra professores.</p> <p>(D) ocorrer ato infracional.</p> |

23. Na interação entre docente e educando, Paulo Freire define que
- os docentes devem exercer sua autoridade em classe, cobrando as atividades e produções.
 - é melhor um professor autoritário a um licenciado, pois a libertinagem nunca leva a lugar algum.
 - valores como a sensibilidade, a afetividade, a intuição e a adivinhação são importantes para os seres humanos, mas não devem prevalecer frente ao rigor metodológico.
 - as questões inerentes às condições econômicas dos educandos e dos seus familiares não devem influenciar na construção da curiosidade epistemológica, pois se assim forem colocadas em relevo, criarão barreiras intransponíveis.
24. A avaliação, para Rosita Edler Carvalho, em “Educação Inclusiva com os Pingos nos Is”, torna-se inclusiva
- ao realizar uma triagem dos alunos e suas respectivas dificuldades.
 - ao aferir os diferentes níveis de aprendizado.
 - à medida que é eliminada do sistema escolar.
 - na medida em que permite identificar necessidades dos alunos, de suas famílias, das escolas e dos professores.
25. Sacristán, no livro “Compreender e transformar o ensino”, discorre, em um dos capítulos, sobre a cultura democrática dentro da escola. Segundo o autor,
- o ensino deve nutrir os educandos com o maior capital cultural possível, para que assim eles consigam atuar de forma eficaz no mundo democrático.
 - é preciso rever a organização do espaço, do tempo e das relações na escola e na sala de aula, entre outros fatores.
 - não é passível de ser constituída dentro das unidades escolares, dado o seu caráter hierárquico, que deve ser mantido.
 - a educação deve ser técnica, pois assim se eliminariam critérios de avaliação subjetiva e, por conseguinte, o insucesso dos alunos em conseguir ascender aos níveis superiores de ensino.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Análise o poema abaixo para responder às questões de 26 a 30.

Poesia

Gastei uma hora pensando em um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieta, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Alguma Poesia. Os livros da Fuvest*, p. 31).

26. No texto acima, o autor apresenta a poesia como algo inexprimível. Para isso ele emprega a linguagem em sua função
- fática.
 - conativa.
 - metalinguística.
 - expressiva.

Análise o verso abaixo para responder à questão 27.

“No entanto **‘ele’** está cá dentro”

27. É correto afirmar que o termo destacado é uma substituição
- anafórica.
 - comparativa.
 - frasal.
 - catafórica.

Análise os versos abaixo para responder às questões 28 e 29.

“**‘No entanto’** ele está cá dentro

‘Mas’ a poesia deste momento
inunda minha vida inteira”.

28. Assinale a alternativa cujas palavras substituam, respectivamente, os termos destacados acima, mantendo a mesma coerência textual.
- Embora / portanto.
 - Todavia / contudo.
 - Por conseguinte / entretanto.
 - De modo que / pois.

29. Por meio da expressão “a poesia deste momento”, o autor
- expõe a escassez de seus recursos linguísticos.
 - quebra a sequência lógica que vinha construindo até este verso.
 - utiliza uma autocrítica para apequenar os versos que ele escreveu.
 - amplia o horizonte semântico de seu conceito de poesia.

Análise a frase abaixo para responder à questão 30.

“No entanto ele está cá dentro inquieto, vivo”.

30. Em relação à frase acima, é correto afirmar que o autor empregou as palavras com sentido
- conotativo, visto que elas designam aquilo que o objeto evoca.
 - afetivo, uma vez que elas exprimem aspectos emotivos de sua experiência.
 - cognitivo, descrevendo com clareza e precisão seu conhecimento de mundo.
 - denotativo, pois elas fazem uma remissão direta ao significante.

31. Um professor que se proponha trabalhar coesão e coerência em leitura e produção textuais encontrará na linguística uma considerável fonte de apoio. De acordo com Ingedore Koch e Luiz Travaglia, o(a)

- domínio lexical, cuja atividade consiste na ampliação do vocabulário, não pode ser tratado como recurso que possui impacto na produção e compreensão textuais.
- professor está desincumbido de trabalhar a norma culta da língua, haja vista que esta área não atende aos requisitos exigidos na produção de um texto, menos ainda em sua compreensão.
- perspectiva textual-interativa disponibiliza ao aluno a possibilidade de interagir com variedades distintas da língua, considerando as mais apropriadas ao contexto.
- compreensão de um texto desobriga o aluno a entender todos os fatores implícitos em sua produção, uma vez que este tipo de conhecimento exige uma erudição desnecessária.

Análise os textos I e II abaixo para responder às questões de 32 a 37.

Texto I

Amor é um fogo que arde sem se ver,

É ferida que dói, e não se sente,

É um contentamento descontente,

É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer,

É um andar solitário entre a gente,

É nunca contentar-se de contente,

É um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade,

É servir a quem vence o vencedor

É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor

Nos corações humanos amizade,

Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

(Camões).

Texto II

Ainda que eu falasse a língua dos homens

E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É só o amor, é só o amor;

Que conhece o que é verdade;

O amor é bom, não quer o mal;

Não sente inveja ou se envaidece.

O amor é fogo que arde sem se ver;

É ferida que dói e não se sente;

É um contentamento descontente;

É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;

É solitário andar por entre a gente;

É um não contentar-se de contente;

É cuidar que se ganha em se perder;

É um estar-se preso por vontade;

É servir a quem vence, o vencedor;

É um ter com quem nos mata a lealdade;

Tão contrário a si é o mesmo amor.

Estou acordando e todos dormem, todos dormem, todos dormem;

Agora vejo em parte, mas então veremos face a face.

É só o amor, é só o amor;

Que conhece o que é verdade.

(RUSSO, Renato. Monte Castelo).

32. Ao falar sobre o “amor”, Camões empregou palavras como “fogo”, “ferida”, “contentamento” e “dor” que contribuem na construção do conceito que ele apresenta acerca do tema. É correto afirmar que o termo “amor”, em relação a estas palavras, constitui um elemento de coesão

- (A) de função demonstrativa.
- (B) lexical de hiperonímia.
- (C) de situação comparativa.
- (D) de referencial substitutivo.

33. É correto afirmar que, ao recorrer ao texto de Camões para compor sua canção, Renato Russo empregou o recurso da intertextualidade

- (A) irônica.
- (B) de paródia.
- (C) de forma.
- (D) sarcástica.

Análise a frase abaixo para responder à questão 34.

“**Ainda que** eu falasse a língua dos homens

E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria”.

34. É correto afirmar que, por meio da expressão destacada, o autor

- (A) contrasta o plano físico ao espiritual para unificá-los tematicamente.
- (B) introduz a finalidade argumentativa de seu raciocínio.
- (C) cria uma situação hipotética que endossa o argumento central.
- (D) estabelece uma relação de proporcionalidade entre “anjos” e “homens”.

35. Assinale a alternativa cuja frase **NÃO** está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, embora isto não comprometa o entendimento do texto.

- (A) É nunca contentar-se de contente.
- (B) Tão contrário a si é o mesmo amor.
- (C) Agora vejo em parte, mas então veremos face a face.
- (D) Amor é um fogo que arde sem se ver.

Análise os versos abaixo para responder à questão 36.

“É um não querer mais que bem querer;

É um andar solitário entre a gente;

É nunca contentar-se de contente;

É um cuidar que se ganha em se perder”

36. Cada verso acima foi introduzido pelo verbo “ser” no presente do indicativo. Pode-se afirmar que este recurso funciona como recorrência de

- (A) conteúdo semântico, dando ao texto um caráter de paráfrase.
- (B) segmentos fonológicos decorrentes do uso de assonância.
- (C) paralelismo sintático, fazendo uma progressão com a mesma estrutura.
- (D) recorrência de tempo e aspecto verbal perspectivo.

Analise a frase abaixo para responder à questão 37.

É só o amor, é só o amor,
Que conhece o que é verdade.

37. Para Mikhail Bakhtin, o enunciado é o uso que fazemos da língua para exprimir nosso pensamento. No contexto do que é dito por este pensador, é correto afirmar que o autor das frases acima

- (A) por seguir certo padrão de construção manifestou traços de sua individualidade, visto que é possível identificar uma identidade estilística em sua composição.
- (B) expressou um princípio absoluto e um fim absoluto, haja vista a existência de ideias que precedem e seguem o texto, refletindo numa alternância de sujeitos em torno de uma unidade real.
- (C) assumiu uma posição de ouvinte passivo do texto de Camões, uma vez que respondeu positivamente ao argumento defendido pelo poeta português, sem que assumisse uma posição crítica.
- (D) marcou uma ruptura necessária entre o estilo e o gênero adotados visando, com isso, a tornar a sua linguagem mais funcional a fim de alcançar um grupo de receptores não familiarizados com o texto literário.

38. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), em relação à língua oral, é correto afirmar que

- (A) compete à escola preparar seus alunos para o emprego de uma linguagem mais adequada às situações diversas que os aguardam para além do espaço escolar.
- (B) cabe à escola endossar esse tipo de discurso, uma vez que o melhor exercício da cidadania não depende de uma linguagem mais formal.
- (C) a escola fornece aos alunos que nela ingressarem as competências discursivas e linguísticas rudimentares, para que se comuniquem em seu cotidiano.
- (D) a interação dialogal entre alunos entre si e o professor, no espaço da sala de aula, é suficiente para a construção de conhecimento.

39. O espaço escolar é o lugar onde a linguagem não deve se limitar ao ensino ou domínio de normas gramaticais. Ele se torna o espaço ideal para que o aluno reflita sobre a própria linguagem. É correto afirmar que pensar a linguagem

- (A) consiste no planejamento de situações que permitam analisar os recursos expressivos empregados num texto, assim como as condições que propiciaram a produção do discurso.
- (B) equivale na construção de padrões fixos de comunicação que conduzam o aluno à reprodução de paradigmas linguísticos alheios às situações de uso, mas que sejam eficazes quanto aos seus fins.
- (C) implica na desconstrução da importância que é dada às regras que estruturam a língua, considerando-as como resultante de um processo de dominação e apropriação elitista dos mecanismos de fala.
- (D) possui como objetivo conduzir o aluno a uma língua ideal e pura, que lhe sirva como parâmetro para estabelecer juízos de valores sobre as demais, a fim de identificar aquilo que é certo ou errado em seu uso.

Analise a tirinha abaixo para responder à questão 40.



MEDDICK, Jim. Robô. Intercontinental Press, 1999.

40. A língua possui uma série de variações determinadas por diversos fatores. De acordo com o texto da tirinha, é correto afirmar que essas variações são

- (A) vulgares à medida que contêm gírias e registros de natureza depreciativa.
- (B) contextuais, exigindo, portanto, um maior grau de formalidade.
- (C) resultantes de distinções de faixa-etária dificultando a comunicação.
- (D) regionais, identificando o falante à região onde nasceu.

PROVA DISSERTATIVA – RASCUNHO

INSTRUÇÕES

A **Prova Dissertativa** não poderá ser assinada, rubricada, ou conter, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de ser anulada.

A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo para a Prova Dissertativa acarretará a eliminação do candidato do Concurso Público.

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da **Prova Dissertativa**. O rascunho é de preenchimento facultativo e não vale para finalidade de avaliação.

A **Prova Dissertativa** será composta de 01 (uma) **Questão Dissertativa**, que deverá conter, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.

1. De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a educação em direitos humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos direitos humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Considerando o texto acima, disserte sobre como a escola pode trabalhar em prol da educação em direitos humanos.

| |
|----|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |